




■ Submetido em: 25/11/2024 Revisado em: 10/12/2024 Aceito em: 17/12/2024 Publicado em: 14/02/2025

## ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO ENSINO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS: Experiência com Crianças e Adolescentes<sup>1</sup>


PLAYFUL STRATEGIES IN TEACHING FIRST AID TECHNIQUES: Experience with  
Children and Adolescents

ESTRATEGIAS LÚDICAS EN LA ENSEÑANZA DE TÉCNICAS DE PRIMEROS  
AUXILIOS: Experiencia con Niños y Adolescentes

BERNARDINO, Victória Fortaleza + <https://orcid.org/0009-0006-4627-1887> 

SANTOS, Lucas Emanuel dos+ <https://orcid.org/0009-0008-1053-538X> 

SILVA, Claude Marise dos Santos + <https://orcid.org/0000-0002-6534-2701> 

FERRO, Carla Eduarda da Fonseca + <https://orcid.org/0000-0003-0962-5210> 

DIAS, Renise Bastos Farias+ <https://orcid.org/0000-0003-0960-9034> 

**Resumo:** Primeiros socorros são os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições. Crianças e adolescentes, estão propensos a maiores riscos de acidentes devido ao desenvolvimento de características cognitivas e motoras apresentadas nessa fase. Logo, as ações de educação em saúde são importantes estratégias para expandir e difundir conhecimentos, com o objetivo de prevenir ou minimizar os agravos à saúde. O presente artigo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da utilização de estratégias lúdicas para o ensino de técnicas de primeiros socorros em crianças e prevenção de acidentes prevalentes na infância. As oficinas foram realizadas pelos membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC) da UFAL, durante a Semana Interinstitucional de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (Sinpete) 2023 e teve como público alvo crianças e adolescentes, de escolas públicas e privadas do município de Arapiraca e municípios circunvizinhos. Assim, a aplicação de abordagens lúdicas associadas à utilização dos manequins presentes no laboratório, para instruir técnicas de primeiros socorros em crianças, demonstrou ser uma estratégia efetiva para promover a participação com alunos, favorecendo a associação do conteúdo teórico com a prática e contribuindo para evitar acidentes na infância.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Ensino em saúde. Saúde da Criança e do Adolescente. Extensão.

<sup>1</sup> Uma versão inicial deste artigo foi apresentada na 16ª Semana de Enfermagem de Arapiraca/ VI Congresso de Inovação, Tecnologia e Diagnóstico em Saúde do Agreste Alagoano.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), graduanda em Enfermagem.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), graduando em Enfermagem.

<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), graduada em Enfermagem.

<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), graduada em Enfermagem.

<sup>6</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), doutora em Ciências da Saúde (PPGCS/UFAL).

**Abstract:** First aid is the immediate care that must be provided quickly to a person, victim of accidents or sudden illness, whose physical condition puts their life in danger, in order to maintain vital functions and prevent the worsening of their conditions. Children and adolescents are prone to greater risks of accidents due to the development of cognitive and motor characteristics presented at this stage. Therefore, health education actions are important strategies to expand and disseminate knowledge, with the aim of preventing or minimizing health problems. This article is a descriptive study, of an experience report type, regarding the use of playful strategies for teaching first aid techniques to children and preventing accidents prevalent in childhood. The workshops were carried out by members of the Academic League of Child Health Nursing (LAESC) at UFAL, during the Interinstitutional Week of Research, Technology and Innovation in Basic Education (Sinpete) 2023 and targeted children and adolescents from public schools and private companies in the municipality of Arapiraca and surrounding municipalities. Thus, the application of playful approaches associated with the use of mannequins present in the laboratory, to instruct first aid techniques in children, demonstrated to be an effective strategy to promote participation with students, favoring the association of theoretical content with practice and contributing to avoid childhood accidents.

**Keywords:** First Aid. Child and Adolescent Health. Extension.

**Resumen:** Los primeros auxilios son los cuidados inmediatos que se deben brindar rápidamente a una persona, víctima de accidentes o enfermedad repentina, cuyo estado físico pone en peligro su vida, con el fin de mantener funciones vitales y evitar el empeoramiento de sus condiciones. Los niños y adolescentes son propensos a mayores riesgos de sufrir accidentes debido al desarrollo de las características cognitivas y motoras que se presentan en esta etapa. Por lo tanto, las acciones de educación en salud son estrategias importantes para ampliar y difundir conocimientos, con el objetivo de prevenir o minimizar problemas de salud. Este artículo es un estudio descriptivo, de tipo relato de experiencia, sobre el uso de estrategias lúdicas para la enseñanza de técnicas de primeros auxilios a niños y la prevención de accidentes prevalentes en la infancia. Los talleres fueron realizados por integrantes de la Liga Académica de Enfermería en Salud Infantil (LAESC) de la UFAL, durante la Semana Interinstitucional de Investigación, Tecnología e Innovación en Educación Básica (Sinpete) 2023 y estuvieron dirigidos a niños y adolescentes de escuelas públicas y empresas privadas de el municipio de Arapiraca y municipios aledaños. Así, la aplicación de enfoques lúdicos asociados al uso de maniqués presentes en el laboratorio, para instruir técnicas de primeros auxilios en niños, demostró ser una estrategia eficaz para promover la participación de los estudiantes, favoreciendo la asociación de contenidos teóricos con la práctica y contribuyendo a evitar accidentes infantiles.

**Palabras clave:** Primeros Auxilios. Salud del Niño y del Adolescente. Extensión.

## INTRODUÇÃO

Define-se primeiros socorros como as condutas iniciais que objetivam ajudar pessoas que estejam em sofrimento ou risco de morte e que qualquer pessoa, mesmo que não seja profissional de saúde, pode realizar (Galindo et al., 2017). Além disso, para a American Heart Association (2015), os primeiros socorros são uma forma de reduzir a morbimortalidade com o alívio do sofrimento, prevenção de doenças ou lesões e a promoção da recuperação da saúde.

Entre as situações que requerem primeiros socorros, as causas acidentais são as mais comuns entre a população infantojuvenil, sendo mais frequentes as quedas, traumatismo cranioencefálico (TCE), queimaduras, choque elétrico e obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Esses eventos são definidos como injúrias “não intencionais e evitáveis” podendo, portanto, ser previsíveis e preveníveis a partir da implementação de medidas de segurança (Brito et al., 2020).

Pesquisas têm relacionado à ocorrência dos acidentes na infância com características como gênero (maior incidência no sexo masculino), idade da criança, desenvolvimento

neuro-psicomotor, características da personalidade e a presença de outras particularidades como deficiência física e/ou mental. Outros fatores predisponentes apontados são: fatores socioeconômicos (renda familiar baixa, escolaridade materna baixa); fatores ambientais (riscos químicos, biológicos, físicos, locais perigosos) e fatores de vulnerabilidade (estresses cotidianos, doença ou perda de um dos pais, pobreza, desigualdades sociais, racismo, escolas deficientes, isolamento social, falta de afeto, violência urbana) (Cabral et al., 2019).

Destaca-se que, segundo Rocha et al. (2020), crianças e adolescentes, estão propensos a maiores riscos de acidentes devido ao desenvolvimento constante de características cognitivas e motoras apresentadas nessa fase. Essa etapa de crescimento associado à curiosidade em explorar diversos cenários desconhecidos proporciona maiores riscos de acidentes relacionados às quedas, cortes e fraturas que atingem principalmente cabeça, face e membros.

Salienta-se que as ações de educação em saúde são importantes estratégias para expandir e difundir conhecimentos, com o objetivo de prevenir ou minimizar os agravos à saúde. O treinamento para atuação em situações de urgência e emergência reduz danos decorrentes da falta de conhecimento. E, a enfermagem assume um importante papel no desenvolvimento de ações de educação em saúde sobre primeiros socorros (De Lima Ferreira et al., 2023).

Nesse sentido, considerando a importância da disseminação e educação em saúde sobre o tema, por meio da Semana Interinstitucional de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (Sinpete), a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC), da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, promoveu oficinas sobre técnicas de primeiros socorros em pediatria, para alunos e professores da educação básica.

A Sinpete é um projeto extensionista interdisciplinar de fomento e divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação, executado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em colaboração com o Instituto Federal de Alagoas (IFAL), a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), a Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC-AL) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), com o objetivo é fortalecer projetos de estímulo à iniciação científica e tecnológica que valorizem o conhecimento científico e o protagonismo estudantil de crianças, jovens e adultos, por meio da conexão entre a Educação Básica e a Educação Superior.

Dessa maneira, o presente artigo objetiva descrever a experiência na utilização de estratégias lúdicas para ensino de técnicas de primeiros socorros para crianças e adolescentes,

a partir de oficinas realizadas pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC), durante a Sinpete 2023.

## **DESENVOLVIMENTO**

Primeiros socorros são os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada (Brasil, 2003).

Trata-se das condutas iniciais, que podem ser realizadas por indivíduos, não necessariamente um profissional de saúde, com o objetivo de ajudar pessoas com risco de morte para manter as funções vitais e evitar o agravamento de sua condição de saúde. As circunstâncias que requerem os primeiros socorros são comuns nas escolas e a falta de conhecimento sobre o primeiro atendimento pode gerar inúmeros problemas, como a omissão de socorro e a manipulação incorreta da vítima, acarretando em agravo da situação ou solicitação desnecessária do serviço de emergência (Brito et al., 2020).

Quanto ao ambiente de ocorrência, a escola é um dos principais cenários de acidentes na infância, e alguns autores revelam que as crianças, adolescentes e jovens com deficiência apresentam maior risco do que seus pares devido à maior vulnerabilidade, alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e incapacidade de prever e evitar situações de risco (Brito et al., 2020). Acidentes no ambiente escolar têm sido descritos na literatura e ocorrem com maior frequência em creches e pré-escolas, entre a faixa etária de 0 a 6 anos, fase em que a criança encontra-se em constante descoberta dos objetos que estão ao seu redor, necessitando, por isso, estar sob constante vigilância (Cabral et al., 2019).

É importante mencionar que, mesmo pequenas, as crianças são capazes de avisar, prevenir e ajudar em diversas situações, desde que tenham a orientação e instrução adequada, sendo necessário um constante aprendizado, desde a infância, para que possam se familiarizar com as técnicas corretas realizadas em alguns procedimentos de emergências, que apesar de simples, podem mudar o rumo de uma vida (Coelho, 2015).

Dessa forma, as atividades educativas envolvendo crianças devem ter a perspectiva de construção de hábitos, a fim de favorecer a autonomia das mesmas. Sabe-se que acidentes são comuns e o ambiente escolar não está imune, sendo necessário preparo prévio de educadores, crianças e adolescentes para que esses consigam atuar como agentes ativos de ação frente às situações de urgência e emergência, aplicando técnicas corretas de primeiros socorros.

Capacitar crianças e adolescentes para aquisição de conhecimento acerca de primeiros socorros é a melhor maneira de capacitar futuros adultos que possam contribuir na diminuição de sequelas e óbitos decorrentes das causas externas (De Mesquita et al., 2017).

A abordagem construtiva de educação em saúde está diretamente relacionada à aprendizagem. Para a eficácia dessa abordagem, faz-se necessário uma construção compartilhada do conhecimento associado à metodologia empregada, valorizando-se a realidade local, as experiências cotidianas e o uso de múltiplas linguagens. Desta forma, o processo ensino-aprendizagem cria desafios e oportunidade da pessoa pensar e repensar sua cultura, tornando o indivíduo uma construção própria (De Mesquita et al., 2017).

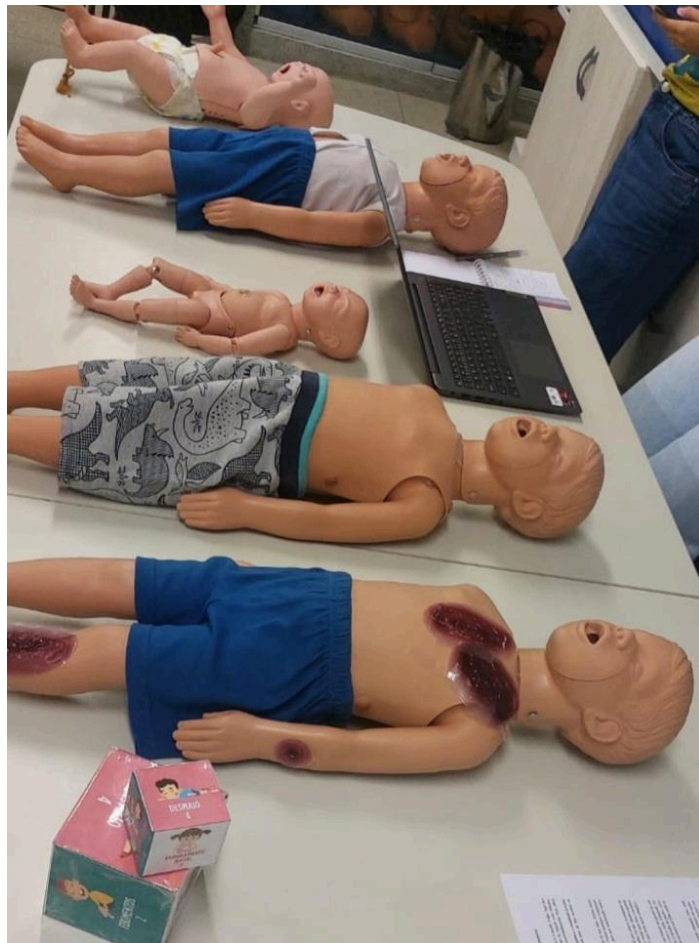
## **METODOLOGIA: MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da utilização de estratégias lúdicas para o ensino de técnicas de primeiros socorros em crianças e prevenção de acidentes prevalentes na infância. Neste sentido, a ação foi realizada nos dias 18 e 19 de outubro de 2023, durante a Semana Interinstitucional de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica - Sinpete, na Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.

A oficina foi realizada pelos membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC) da UFAL, em blocos com duração de 15 minutos para cada turma, e teve como público alvo crianças e adolescentes, além dos professores que os acompanhavam, de escolas públicas e privadas do município de Arapiraca e municípios circunvizinhos, que compareceram à Sinpete. Durante os dias de evento cerca de 30 turmas, no total, passaram pela oficina de técnicas de primeiros socorros. No decorrer dos dois dias de evento, passaram 8 (oito) turmas a cada turno (manhã e tarde), dessas cada uma possuía uma média de 15 a 20 discentes.

Na atividade foram utilizados os seguintes materiais: um manequim de recém-nascido, um de lactente, três manequins de crianças maiores de 2 anos e um dado, o qual sorteava os temas que seriam abordados, que foi confeccionado pelo ligantes. Foram abordados os temas de engasgo, ferimentos, queimaduras, desmaio, sangramento nasal e convulsão.

Figura 1: Materiais utilizados para realização das oficinas.



Fonte: Dos Autores, 2023.

As oficinas ocorreram da seguinte forma: os integrantes da liga acolhiam os estudantes e seus professores, era escolhido um aluno para representar a turma e girar o dado, decidindo qual tema seria abordado. Após isso, era apresentada uma história fictícia que representava um tipo de acidente comum em crianças e questionava-se aos alunos sobre seus conhecimentos do que poderia ser feito para auxiliar na situação. Em seguida, um membro ligante apresentava o procedimento correto de primeiros socorros, destacando, também, o que não poderia ser feito.

Considerando o tema da SINPETE, “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”, as histórias utilizadas para contextualização foram elaboradas pelos membros da LAESC, de acordo com o 3º objetivo do desenvolvimento sustentável (ODS), que se refere-se a temática de saúde e bem-estar. Ademais, para que as situações de urgência e emergência que requerem primeiros socorros tivessem maior aproximação com a vida das crianças e adolescentes as histórias foram elaboradas pensando em situações cotidianas da vida do nordestino.

Figura 2: Ambientação para realização das oficinas



Fonte: Dos Autores, 2023.

Ademais, nas situações de engasgo, após a apresentação das técnicas corretas, era solicitado que um participante demonstrasse o procedimento nos manequins disponíveis ou em colegas da turma. Além da Manobra de Heimlich, também era demonstrado o procedimento para manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A aplicação de abordagens lúdicas associadas à utilização dos manequins presentes no laboratório, para instruir técnicas de primeiros socorros em crianças, demonstrou ser uma estratégia efetiva para promover a participação com discentes, favorecendo a associação do conteúdo teórico com a prática e contribuindo para evitar acidentes na infância. Neste sentido, durante a condução da oficina foi evidente uma participação ativa e entusiástica por parte das crianças e adolescentes presentes. Além disso, os participantes também contribuíam com conhecimentos prévios, tornando possível a troca de experiências.

Segundo Mello et al. (2023) estudos realizados para identificar as tecnologias utilizadas pelos profissionais de saúde para atuarem junto aos adolescentes incentivam a utilização de metodologias ativas como ferramenta de promoção em saúde, ampliando o protagonismo dos sujeitos. Neste aspecto, considerando as características peculiares do segmento infanto-juvenil, as tecnologias lúdicas são dispositivos potentes para a motivação e participação desse grupo na construção do seu conhecimento.

Além disso, o uso dos recursos educativos pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem e serem prazerosos, interessantes e desafiantes. Estes vêm ganhando espaço dentro das escolas, numa tentativa de trazer o lúdico, visto que quando usados pedagogicamente, auxiliam na criação e familiarização de conhecimentos e, nesta perspectiva, trazem a saúde para mais perto desta população vulnerável a tantas doenças e agravos (De Mesquita et al., 2017).

Destaca-se ainda que, de acordo com De Lima Ferreira et al. (2023), a capacitação teórico-prática em primeiros socorros aprimora o conhecimento prévio dos participantes e fornece mais segurança para atuarem em situações de urgência e emergência. Nesse contexto, os materiais empregados, como os manequins de diferentes faixas etárias, a simulação das técnicas abordadas, e o dado para determinar os assuntos, provaram ser meios eficazes para sustentar o envolvimento das crianças e dos adolescentes na oficina, e favorecer uma aprendizagem significativa. Ademais, a variedade de temas tratados contribuiu para abranger um espectro amplo de situações de emergência, enriquecendo a experiência educativa.

A dinâmica das oficinas, com períodos de 15 minutos para cada grupo, permitiu uma abordagem concisa e direta, mantendo a atenção dos participantes e evitando dispersões. A seleção de um aluno para girar o dado e escolher o tema a ser discutido promoveu a participação ativa dos estudantes, conferindo-lhes um papel ativo na condução da dinâmica.

A apresentação de narrativas fictícias relacionadas a cada tema possibilitou uma contextualização das situações de emergência, tornando o aprendizado mais significativo e facilitando a compreensão por parte das crianças. Segundo Barroso (2018), contar histórias na educação infantil traz muitos benefícios para o desenvolvimento da criança, como estimular a imaginação, despertar a curiosidade e desenvolver a autonomia de pensar e, conseqüentemente, mudar o agir de suas ações. Além disso, o questionamento aos alunos sobre seus conhecimentos prévios e suas reflexões sobre o que poderia ser realizado em cada situação estimulou a reflexão crítica e a construção do conhecimento.

A demonstração dos procedimentos corretos de primeiros socorros, realizada pelos membros da LAESC foi conduzida de maneira clara e objetiva, destacando não somente o que deveria ser realizado, mas também o que deveria ser evitado em cada situação de emergência, visto que a comunicação com a criança deve ser estabelecida mediante uso de linguagem acessível para seu nível de entendimento. Isso contribuiu para promover práticas seguras e eficazes de primeiros socorros, capacitando os participantes a agirem adequadamente em casos de emergência envolvendo crianças. Nesse sentido, Braga Junior (2018) destaca que a



transmissão de uma mensagem por meio da linguagem só existe quando quem fala e quem ouve tem a intenção de se comunicar e possuem o mesmo código linguístico, sem que haja barreira na comunicação.

Desse modo, é notável que a aplicação de abordagens lúdicas para instruir técnicas de primeiros socorros em crianças e evitar acidentes na infância mostrou-se uma estratégia eficaz e promissora, proporcionando uma experiência educativa significativa e capacitando os participantes a agirem de forma segura e eficaz em situações de emergência. A continuidade e expansão dessas iniciativas podem contribuir significativamente para promover a saúde e segurança das crianças em nossa comunidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dessa maneira, as abordagens lúdicas foram eficazes na transmissão de conhecimentos sobre técnicas de primeiros socorros para crianças, mantendo seu interesse e promovendo interação ativa durante as atividades. A dinâmica das oficinas, que incluía a participação direta dos estudantes na escolha dos temas, estimulou seu envolvimento ativo no aprendizado, tornando-os protagonistas na aquisição de conhecimentos e incentivando a responsabilidade durante as atividades.

Além disso, a contextualização das situações de emergência, por meio de histórias fictícias relacionadas a cada tema, proporcionou um ambiente propício para a reflexão crítica e a construção do conhecimento por parte dos participantes. Os questionamentos sobre seus conhecimentos prévios e as discussões sobre as ações a serem tomadas em cada situação estimularam uma compreensão mais profunda dos procedimentos de primeiros socorros.

Destaca-se que o tempo destinado à atividade foi limitado o que pode ter impedido a participação de mais estudantes durante a dinâmica ou mesmo impedido a ampliação de ensinamentos de mais de uma técnica. Como sugestão, indica-se o uso desta dinâmica continuamente para que possa suprir esta lacuna.

Por fim, a demonstração dos procedimentos corretos de primeiros socorros pelos membros da LAESC desempenhou um papel crucial na compreensão dos participantes para agirem adequadamente em situações de emergência envolvendo crianças, contribuindo para a promoção de práticas seguras e eficazes de primeiros socorros e para o bem-estar das crianças na comunidade.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. 2015. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>.

BARROSO, Sheila Costa Chaves. A contação de histórias como recurso pedagógico no desenvolvimento da criança na educação infantil. João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14195/1/SCCB14112018.pdf>

BRAGA JUNIOR, FRANCISCO VARDER. Comunicação educacional / Francisco Varder Braga Junior — Mossoró: EdUFERSA, 2018.68p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/581306/2/Comunica%C3%A7%C3%A3o%20educacional.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

BRITO, Jackeline Gonçalves et al. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. Revista Brasileira de Enfermagem. v. 73, n. 2, p. e20180288, 2020.

CABRAL, Elaine Viana et al. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. Revista práxis, v. 11, n. 22, 2019.

COELHO, Jannaina. Pereira Santos Lima. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. Rev Cient ITPAC, v. 8, n. 1, p. 7, 2015.

DE MESQUITA, T. M.; de Albuquerque, R. S.; Alves Bomfim, A. M.; da Hora Sales, M. L.; Carneiro Pessoa de Sa, M. da C.; Vanderlei Ferreira, A. M. Recurso Educativo Em Primeiros Socorros No Processo Ensino-Aprendizagem Em Crianças De Uma Escola Pública. Revista Ciência Plural, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 35–50, 2017. DOI: 10.21680/2446-7286.2017v3n1ID11464. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464>.

DE LIMA FERREIRA, Carla Lizandra et al. Primeiros socorros na escola: conhecimentos e práticas de crianças. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 16, n. 9, p. 15212-15229, 2023.

GALINDO, Nelson Miguel et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, p. 87-93, 2017.

MELLO, Kelli Christiane et al. Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas:: Revisão de Escopo. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, 2023.

ROCHA, Lorena Neiva et al. A Educação em Saúde sobre Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes na Escola—Uma Revisão Integrativa da Literatura. Revista Liberum accessum, v. 2, n. 1, p. 1-16, 2020